


Fwd: Pedido de esclarecimentos

 **De** Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt>
Para <fernandoesteves@poligrafo.pt>
Data 2023-06-16 09:35
Prioridade Muito alta

Exmo. Senhor Director do Polígrafo,
Dr. Fernando Esteves:

Agradecia uma resposta às questões colocadas.

Uma notícia será feita independentemente da existência de resposta por parte dos responsáveis do Polígrafo.

Cumprimentos.

Pedro Almeida Vieira

----- Mensagem original -----

Assunto: Pedido de esclarecimentos

Data: 2023-06-14 00:22

De: Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt>

Para: fernandoesteves@poligrafo.pt

Exmo. Senhor Director do Polígrafo,
Dr. Fernando Esteves:

O PÁGINA UM tem vindo a acompanhar, em detalhe, o universo dos media nacionais, e nessa medida, estando a fazer um trabalho sobre a dependência financeira dos diversos órgãos de comunicação social, verificámos as seguintes situações:

a) Em 2021, o peso do financiamento do Facebook nas receitas da empresa detentora do Polígrafo que constam no Portal da Transparência do Media (96%) não coincidem com os que são publicitados no próprio site (88%). Qual o motivo da discrepância? Na verdade, qual foi o montante recebido em 2021 a partir do Facebook?

b) Em relação a 2022 verificamos que não consta qualquer referência a cliente relevante no Portal da Transparência da ERC, o que significará que não houve nenhum cliente nesse ano que tenha representado mais de 10% das receitas. A que outras fontes de receitas recorreu o Polígrafo para compensar a redução relativa muito significativa dos apoios do Facebook (que se vinha a cifrar em valores bem superiores a 300 mil euros), uma vez que estes desceram de valores na ordem dos 80-90% entre 2019 e 2021 para (aparentemente) menos de 10%? Faço notar que, como sabe, os rendimentos da empresa que controla o Polígrafo até registou um rendimento em 2022 ligeiramente acima de 2021, sabendo-se agora, a partir do Portal da Transparência, que nenhum tem um peso de financiamento superior a 10%.

c) Pela leitura da nota explicativa do modus operandi do Polígrafo, que consta no V. site, as indicações que dão para censura por parte do Facebook a publicações naquela rede social incidem apenas em relação aos artigos que analisar e publicam, ou o Polígrafo pode indicar ao Facebook outras situações que tenham sido alvo da V. análise mas sem publicação de qualquer artigo? Estas situações incidem apenas em conteúdos pessoais ou podem mesmo incidir sobre conteúdos jornalísticos ou de jornalistas que o Polígrafo classifique de "falsos"?

c) Como comenta as suas funções de publisher da Media Nove com as de director de Polígrafo?

Antecipadamente grato por uma resposta, queira aceitar os melhores cumprimentos.

--

Pedro Almeida Vieira
CP 1786
PÁGINA UM / Director
www.paginaum.pt
pavieira@paginaum.pt
Tm. 961696930